

MERCADOS

Bolsa

- O pregão mais curto foi positivo para o Ibovespa que fechou com alta de 0,78%, aos 120.356 pontos, em dia de poucas notícias importantes. O volume negociado ontem somou R\$ 55,9 bilhões (25,9 bilhões no à vista). Na agenda doméstica destaque apenas para o desconforto político entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e a Câmara dos Deputados, após a decisão do ministro Alexandre de Moraes de mandar prender o deputado Daniel Silveira (PSL-RJ), pelo vídeo polêmico divulgado pelo deputado no dia anterior. A volta do feriado foi também para ajuste de papéis aos preços de ADRs brasileiros em NY. Hoje as bolsas internacionais mostram queda na Europa e nos futuros de NY. O frio intenso nos EUA vem causando sérios problemas no país em pleno período de vacinação contra a Covid-19. O país discute ainda a política de juros, inflação, etc. em meio a esta turbulência. Estes assuntos respingam em outros países inclusive o Brasil que enfrenta seus problemas domésticos. A safra de resultados corporativos tem confirmado as expectativas de números crescentes, o que tem ajudado a B3. A agenda econômica traz a segunda prévia do IGP-M acima das expectativas do mercado e O IPC Fipe semanal e o IPC-S. Nos EUA, uma série de indicadores com destaque para a construção civil.

Câmbio

O dólar voltou a subir ontem, de R\$ 5,3779 no fechamento da sexta-feira para R\$ 5,4129 (+0.65%). O mercado segue ainda cauteloso em relação às dificuldades de avanço da pauta política e econômica.

Juros

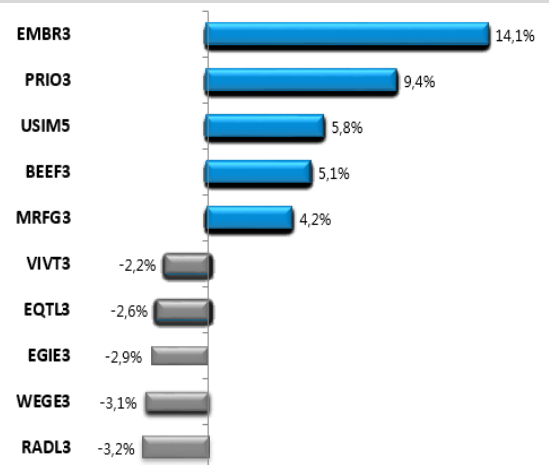
- Os juros futuros tiveram dia de alta, com os mesmos assuntos recorrentes no radar dos investidores. No fechamento, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 passou de 3,36% para 3,415% e para jan/27 subiu de 7,194% para 7,30%.

Índices, Câmbio e Commodities

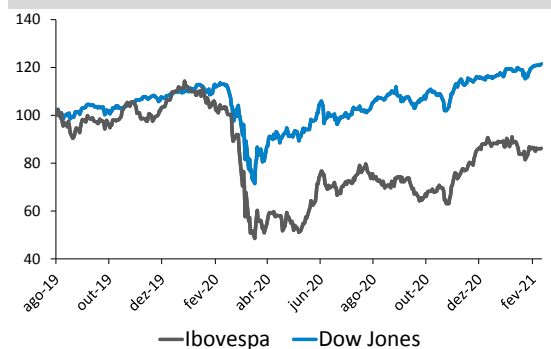
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	120.356		4,3	1,1
Ibovespa Fut.	120.700	0,86	0,0	0,0
Nasdaq	13.966	(0,58)	6,8	8,4
DJIA	31.613	0,29	5,4	3,3
S&P 500	3.931	(0,03)	5,8	4,7
MSCI	2.816	(0,43)	5,8	4,7
Tóquio	30.236	(0,19)	9,3	10,2
Xangai	3.675		5,5	5,8
Frankfurt	13.909	(1,10)	3,5	1,4
Londres	6.711	(0,56)	4,7	3,9
Mexico	45.062	0,81	(0,2)	2,3
Índia	51.325	(0,73)	10,9	7,5
Rússia	1.462	(2,16)	6,9	5,4
Dólar - vista	R\$ 5,41		(1,1)	4,2
Dólar/Euro	\$1,20	(0,56)	(0,8)	(1,5)
Euro	R\$ 6,52		(1,8)	2,8
Ouro	\$1.776,13	(1,02)	(3,9)	(6,4)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Carrefour Brasil (CRFB3) - Crescimento de 31,1% no lucro líquido do 4T20 somando R\$ 886 milhões, acumulando R\$ 2,77 bilhões no ano

O Carrefour Brasil encerrou 2020 com crescimento expressivo nas principais contas de resultado, com destaque para o desempenho registrado no 4º trimestre. A companhia apresentou bom desempenho nas principais contas de resultado, manteve baixa alavancagem e segue com fortes investimentos na expansão da rede.

Destaques do 4T20 sobre o 4T19:

- Aumento de 24,1% nas vendas líquidas, somando 19,9 bilhões, sendo R\$ 14,9 bilhões no Atacadão e R\$ 5,7 bilhões no Carrefour Varejo.
- O EBITDA ajustado somou R\$ 1,7 bilhão (18,2%). Ebitda do Atacadão: R\$ 1,1 bilhão (+25,7%).
- O lucro líquido (controlador) atingiu R\$ 886 milhões (+31.1%).

Destaques nos 12 meses:

- Vendas líquidas de R\$ 66,7 bilhões (+9,7%) sobre 2019, dos quais R\$ 47,1 bilhões vieram do Atacadão (aumento de 21,3%).
- EBITDA de R\$ 5,6 bilhões (+18,3% sobre 2019) com o Atacadão respondendo por 3,6 bilhões.
- Lucro líquido de R\$ 2,8 bilhões com crescimento de 43,1% sobre 2019.

Investimentos - O CAPEX total no 4T20 foi de R\$ 690 milhões, 32,9% superior ao 4T19, principalmente devido à aceleração do ritmo de expansão no trimestre. Incluindo o atacado de entrega, abrimos 14 novas lojas do Atacadão organicamente (8 lojas no 4T), totalizando 22 novas lojas no ano. No ano o Capex consolidado somou R\$ 1,7 bilhão, praticamente estável em comparação a 2019. 2020 também incluiu o pagamento da aquisição de 25 lojas do Makro (de um total de 30 lojas adquiridas), com impacto de R\$ 1,3 bilhão em 4T20 e R \$ 1,5 bilhão no ano.

Dividendos - A proposta de dividendos ainda será submetida aos acionistas na Assembleia Geral Ordinária (AGO), marcada para 13 de abril. Somado aos R\$ 482 milhões em juros sobre capital próprio pagos em 25 de setembro e 23 de novembro de 2020, os acionistas da empresa receberam uma remuneração total de R\$ 1,241 bilhão (ou R\$ 0,62 por ação), equivalente a 45% do lucro líquido ajustado de 2020.

A ação CRFB3 encerrou ontem cotada a R\$ 20,13 com alta de 3,8% no ano. O resultado expressivo deverá refletir na ação da companhia.

Alpargatas (ALPA4) - Lucro líquido do 4T20 soma R\$ 61,7 milhões, queda de 51,8% em relação ao 4T19

A Alpargatas divulgou um resultado líquido de R\$ 61,7 milhões no 4T20, uma queda de 51,8% em relação ao mesmo período de 2019.

Segundo a companhia, a queda se deve à venda da Mizuno, que fazia parte do resultado em 2019, além de custos relativos a adaptações de fábricas e lojas para a pandemia de covid-19 e o fechamento de 22 lojas físicas.

Principais destaques:

O lucro líquido da Alpargatas no quarto trimestre de 2020 ficou em R\$ 61,7 milhões, uma queda de 51,8% em relação ao mesmo período de 2019. No acumulado no ano, o lucro líquido foi de R\$ 126,9 milhões, queda de 51,1%.

Observação: Sem o impacto da descontinuidade da operação de Mizuno e das despesas não recorrentes, o lucro líquido recorrente seria de R\$ 215,0 milhões no 4T20, alta de 3% e em 2020, o lucro líquido seria de R\$ 442,9 milhões, queda de 1,6% em relação a 2019.

A receita líquida consolidada somou R\$ 1,10 bilhão, aumento de 10,1% no comparativo trimestral e de 2,6% no ano, somando R\$ 3,36 bilhões em 2020 e a margem bruta consolidada permaneceu praticamente no mesmo nível de 2019 fechando 2020 em 52,3%.

As despesas resultantes da venda da Mizuno, e as despesas não recorrentes do fechamento de lojas nos EUA e da marca Osllen, afetaram o EBITDA que no 4T20 somou R\$ 153,9 milhões, retração de 24% em relação ao 4T19. No acumulado do ano, o EBITDA societário foi de R\$ 435,9 milhões, uma retração de 25%.

Investimentos - No 4T20, a empresa investiu R\$ 94,8 milhões, dos quais R\$ 59,9 milhões foram investimentos em capacidade e manutenção das operações e R\$ 34,9 milhões foram direcionados à transformação digital e projetos de ganho de eficiência fabril e de supply chain. Em 2020, os desembolsos somaram R\$ 187,1 milhões, (R\$ 100,7 milhões para aumento de capacidade e manutenção das operações e R\$ 86,4 milhões direcionados à transformação digital e projetos de ganho de eficiência fabril e de supply chain.

Foco para o crescimento - Priorizar mercados e segmentos de alto potencial: (i) a expansão global da marca Havaianas com prioridades nos mercados da Europa, China, USA e Brasil (ii) a aceleração digital da Alpargatas, com contínuo crescimento das vendas online nos canais DTC e B2B, (iii) a expansão em novos segmentos através de lançamentos e da inovação em escala, e (iv) o desenvolvimento de soluções de sustentabilidade.

Posição de caixa - Em dez/20, a posição financeira líquida (PFL) ficou positiva de R\$ 461,1 milhões.

A ação ALPA4 encerrou ontem cotada a R\$ 37,12 com queda de 4,0% no dia, com o mercado avaliando a queda no seu resultado divulgado na sexta-feira. A teleconferência acontecerá hoje.

Telefônica Brasil (VIVT3) - Aprovação de JCP no valor de R\$ 0.0888 por ação. Ex-JCP em 26/02

O conselho de administração da Telefônica Brasil aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no montante bruto de R\$ 150 milhões, com valor equivalente a R\$ 0,08889 por ação.

- Será considerada a posição acionária até o próximo dia 26. Depois disso, as ações serão consideradas "ex-juros".
- A data de pagamento não foi comunicada. A empresa já realizou antecipações de proventos relativos ao exercício de 2020 e normalmente na AGO é definida a destinação do saldo final dos proventos e a data de pagamento.

Ontem a ação VIVT3 encerrou cotada a R\$ 47,35 com alta de 1,8% no ano.

Este provento é pequeno e o retorno é de apenas 0,19% que será somado aos demais valores já distribuídos.

AES Tietê Energia S.A. (TIET11) – Acordo de Compra e Venda de Energia com Minasligas

A AES Tietê (AES Brasil) firmou em 17 de fevereiro um Acordo de Compra e Venda de Energia ("PPA") com a MINASLIGAS S.A. para o fornecimento pela Companhia de 21 MW médios pelo prazo de 20 anos, com entrega de energia a partir de 2023.

- O parque eólico ("Projeto") será no Complexo Eólico Cajuína ("Complexo"), sendo o segundo projeto a ser desenvolvido no Complexo, no Estado do Rio Grande do Norte, região onde a AES Brasil cria seu cluster eólico, com início de construção esperado para 2021.
- O Projeto possui 46 MW de capacidade eólica instalada, equivalentes a 25 MW médios de energia assegurada a P50.
- Com esse acordo a AES Brasil reforça sua estratégia de crescimento e diversificação de portfólio por meio do desenvolvimento de projetos de fontes renováveis e complementares à hídrica e com contratos de longo prazo, visando à criação de valor para os seus acionistas.

Seguimos com recomendação de COMPRA para TIET11. Trata-se de um papel defensivo e com pagamento trimestral de proventos.

ENERGISA S.A. (ENGI11) – A controlada indireta Energisa Pará II energizou a linha de transmissão 230 kV Xinguara II

A Energisa S.A, controladora indireta da Energisa Pará Transmissora de Energia II, comunica a seus acionistas e ao mercado em geral que, em 16 de fevereiro de 2021, energizou a Função de Transmissão referente à linha de transmissão 230kV Xinguara II – Integradora Sossego, além das ampliações nos pátios de 230 kV das subestações Xinguara e Integradora Sossego.

- Esse trecho possui 72,3 quilômetros de linha de transmissão e Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 3,11 milhões para o ciclo 2020-2021. Esse trecho compõe a Função de Transmissão 1 da EPA II e representa 8,61% da RAP total do empreendimento. Essa etapa da obra foi concluída em 29 meses após a assinatura do contrato de concessão e a operação foi antecipada em 25 meses, frente à data prevista de entrada em operação regulatória.
- Os investimentos desta etapa totalizaram cerca de R\$ 80 milhões.

A EPA II é um empreendimento que compreende as instalações do lote 19 do leilão ANEEL 02/2018, situado no Pará, que compõe, além destas instalações, a implantação da elevação de tensão para 500 kV na subestação Integradora Sossego, LT 500 kV Integradora Sossego – Serra Pelada, com novo pátio de 138 kV na subestação Serra Pelada para rebaixamento de tensão e conexão do Usuário, que são as instalações das Funções de Transmissão 2 e 3 deste empreendimento.

- Essa nova entrada em operação, como parte do terceiro dos cinco lotes vencidos, entre os anos de 2017 e 2020, permitirá o atendimento elétrico à região sudeste do Pará, além de reforçar a capacidade de fornecimento para o Norte de Mato Grosso e Oeste de Tocantins, onde a Energisa atua através das distribuidoras, Energisa Mato Grosso e Energisa Tocantins.
- Essa linha será operada pela Energisa Soluções (ESOL), unidade do Grupo focada em soluções integradas e serviços, e a operação se dará a partir do Centro de Operações de Transmissão (COT) e Departamento de Operação e Manutenção de Linhas de Transmissão, ambos na sede de Cataguases-MG.

BRB – Banco de Brasília (BSLI3) – Distribuição de dividendos complementares ao exercício de 2020

O BRB comunica que o Conselho de Administração, em sua 749ª Reunião Ordinária, realizada no dia 11.02.2021, aprovou o pagamento de Dividendos Complementares referentes ao exercício de 2020, no valor de R\$16,96 milhões, que correspondem a R\$ 0,045683865 por ação ON e R\$ 0,050252251 por ação PN.

Terão direito aos Dividendos os acionistas possuidores de ações no dia 01.03.2021, sendo seu crédito correspondente realizado no dia 09.03.2021. Com base na cotação de R\$ 64,45/ação PN o retorno é de 0,08%. Em adição, o BRB confirmou a informação veiculada pela imprensa de que planeja emitir ações até setembro.

Braskem (BRKM5) - ANM aceitou Pedido de Reconsideração sobre o fechamento das minas em Maceió

A empresa informou ontem, que a Agência Nacional de Mineração (ANM) acatou seu Pedido de Reconsideração, acerca do ofício desta entidade exigindo a implementação de medidas adicionais ao plano de fechamento de mina em Maceió (AL).

A decisão da ANM mantém a implementação das medidas do programa de fechamento das minas, que já havia sido proposto pela Braskem e cujo custo de R\$ 1,2 bilhão já foi provisionado.

Esta é uma notícia positiva, pois a Braskem havia estimado que as medidas exigidas pela ANM levariam a custos adicionais de R\$ 3 bilhões.

Vale lembrar que até o 3T20 a Braskem havia provisionado R\$ 8,6 bilhões para a mitigação dos danos causados pela exploração de sal-gema na região de Maceió. Foram provisionados R\$ 3.383 milhões no 4T19, R\$ 1.637 milhões no 2T20 e mais R\$ 3.562 milhões no 3T20. Principalmente devido a estas provisões, a Braskem acumulou um prejuízo de R\$ 7,9 bilhões nos 9M20, sendo que com isso a empresa apresentou no balanço do 3T20 um patrimônio líquido negativo de R\$ 4,5 bilhões. Em 2021, a Braskem gastará R\$ 4,1 bilhões relacionados a este evento e mais R\$ 4,8 bilhões entre 2022 e 2025.

Nos últimos doze meses, BRKM5 caiu 2,2% enquanto o Ibovespa teve uma valorização de 4,4%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 30,52) estava 6,8% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 205,2% acima da mínima.

CSN (CSNA3) - Resultado da abertura de capital da CSN Mineração

Ontem a empresa deu informações acerca da abertura de capital de sua controlada (CSN Mineração - CMIN3), que permitiu uma entrada total de R\$ 4,2 bilhões para as duas companhias (valor bruto sem considerar comissões e despesas da oferta).

A oferta da CSN Mineração, realizada ao preço de R\$ 8,50 por ação, compreendeu a venda primária de 161,2 milhões de ações e mais 417,9 milhões de ações na secundária. Esta venda gerou valores brutos de R\$ 1,4 bilhão para a CSN Mineração e R\$ 2,8 bilhões para a CSN (controladora).

A realização desta abertura de capital é positiva para a CSN, por precificar melhor parte importante da empresa e trazer recursos para a redução do seu endividamento.

As ações da CSN Mineração serão negociadas no nível 2 da B3 a partir de hoje, sendo que a liquidação da oferta vai ocorrer amanhã (19/fev).

Nossa recomendação para as ações da CSN é de Compra com Preço Justo de R\$ 44,00 (potencial de alta em 30%). Nos últimos doze meses, CSNA3 subiu 158,3% e o Ibovespa teve uma valorização de 4,4%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 33,78) estava 14,8% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 517,1% acima da mínima.

Localiza (RENT3) - CADE já está analisando a fusão com a Unidas

Após o pregão de ontem, a empresa informou que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) já publicou em seu site o edital referente ao Ato de Concentração que aprecia sua combinação de negócios com a Unidas.

O CADE tem agora 240 dias, que são prorrogáveis por mais 90, a contar de 8/fevereiro, para analisar a proposta de incorporação das ações da Unidas pela Localiza. A aprovação do CADE é uma das condições precedentes para que esta incorporação venha a ocorrer.

O encaminhamento da operação é uma notícia positiva para a Localiza. Acreditamos que se esta operação ocorrer, isso será positivo para os acionistas da Localiza e da Locamerica (Unidas), permitindo a criação de uma enorme empresa, com grande poder de mercado e de crescimento.

Esta operação foi proposta em setembro/2020 e após sua consumação, a nova empresa ficará dividida na proporção de 76,85% para os acionistas da Localiza e 23,15% para os da Locamerica (Unidas). A operação será concluída com o recebimento pelos acionistas da Locamerica (Unidas) de 0,44682380 ação da Localiza (RENT3) por cada uma LCAM3 detida.

Nos últimos doze meses, RENT3 subiu 202% e o Ibovespa apresentou uma alta de 4,4%. A cotação desta ação ontem (R\$ 65,91) estava 10,8% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 221,4% acima da mínima do período.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges, CNPI
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18: